

Estudo 46 - Epístolas Primeira e Segunda a Timóteo

A presença hoje do pastor de ovelhas

Texto bíblico - 1Timóteo 1 a 6; 2Timóteo 1 a 4

Texto áureo - 1Tm 6.11

"Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão."

Introdução

Uma das principais tarefas do grande líder, qualquer que seja a causa a que se dedique é a de preparar sucessores ou discípulos que dêem continuidade à sua obra no momento de uma interrupção ou mesmo da cessação de seus trabalhos. A Palavra de Deus é plena de exemplos desta natureza, quando vemos desde o Antigo Testamento a preocupação de Moisés para a escolha de Josué e a de Davi, para a indicação de Salomão. No Novo Testamento esses momentos se sucedem, a começar pelo supremo exemplo de Cristo com os seus doze seguidores, e depois do apóstolo Paulo, não apenas com Timóteo que será o personagem de nosso estudo nesta lição mas com todos os auxiliares que ele foi recrutando e preparando ao través do tempo em suas viagens e estadas nas cidades aonde chegava.

Timóteo, cujo nome no original grego “Thimóteos” quer dizer “honrado por Deus”, honrou o seu nome também. Realmente, este jovem de quem pouco sabemos biograficamente, foi, sem dúvida, o mais amado dos discípulos de Paulo, podemos depreender isto de todo o texto bíblico. Assim como João fora para Cristo, talvez por ser o mais jovem dos discípulos, aquele mais chegado, Timóteo teria sido para o apóstolo dos gentios aquele a quem ele dedicava maior carinho e atenção, possivelmente pela mesma razão do filho de Boanerges: dentre os Epafras, Lucas, Tito, Tíquico, Apolo, Barnabé e Silas, ele seria o mais jovem entre eles.

Seu nome é citado cerca de 24 vezes no NT, a começar logo no início da segunda viagem missionária do apóstolo, em Atos 16.1-3, quando vemos o destaque que é dado a ele, pela singularidade com que é registrado por Lucas, o seu surgimento em meio à comitiva do apóstolo: *“Chegou também a Derbe e Listra. E eis que estava ali certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego; do qual davam bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio. Paulo quis que este fosse com ele e, tomando-o, o circuncidou”*. Depois disto o seu nome vai aparecer mais quatro vezes no livro de Atos e uma vez, pelo menos, nas cartas aos Romanos, 1/2Coríntios, Filipenses, Colossenses, 1/2Tessalonicenses, Filemom e Hebreus, além das vezes em que é citado nas duas cartas que lhe escreveu o apóstolo.

Timóteo deveria ter 18 a 20 anos de idade quando se juntou a Paulo. Doze anos mais tarde, espaço de tempo que podemos aferir da narrativa bíblica, Paulo ainda vai se referir à sua juventude na sua primeira carta (1Tm 4.12), quando ele estaria, para a época, na maturidade dos 30 anos de idade aproximadamente. Filho de mãe judia, deve ter sido instruído nas Sagradas Escrituras, por ela, Eunice, e pela avó Loide, já que o pai, sendo gentio e talvez já tendo falecido na sua meninice, não deve ter influenciado muito sua vida, pelo que podemos ler. O fato é que, por isso mesmo, não fora circuncidado quando criança, razão pela qual Paulo vai submetê-lo ao rito judaico, já que ele deve ter ocupado o lugar que João Marcos talvez tivesse tido na primeira viagem, de ficar junto aos novos seguidores conquistados na região, pregando, testemunhando e orientando as igrejas nascentes.

I - Dados históricos e preliminares

As duas epístolas a Timóteo, juntamente com as de Tito e Filemom, são reconhecidas como as “cartas pastorais”, ou seja, aquelas que ele escreveu a seus seguidores, encarregados de missões

ministeriais entre determinada comunidade a que Paulo os enviava, ou, no caso dessas cartas a Timóteo, simplesmente, orientando-o para o exercício do pastoreio onde quer que ele estivesse exercendo o seu ministério. Ambas são tidas também como “cartas da prisão”, embora a primeira a Timóteo, possa ter sido escrita entre o primeiro e o segundo aprisionamento em Roma. Já a segunda carta, fica claro pelo seu final (2Tm 4.6-11), ter sido escrita quando o apóstolo já sentia que o fim se aproximava em sua segunda prisão pelos anos de 65 a 68 de nossa era.

O texto destas cartas é uma espécie daquilo que conhecemos como concílio examinatório quando candidatos ao pastorado são testados para tal, pois vemos o apóstolo dissertando aqui sobre os diversos problemas e situações que podem surgir em meio ao ministério pastoral, orientando o novel pastor em como lidar, proceder e conduzir a sua igreja em meio ao mundo ao redor.

II - Esboço básico do livro - Sua divisão

Nessas duas cartas, em seus 6 e 4 capítulos, respectivamente, e em seus 196 versículos, podemos depreender a seguinte divisão básica de conteúdo:

1Timóteo:

1. Palavra de saudação – 1.1,2;
2. O cuidado com as falas doutrinárias – 1.3-20;
3. O procedimento diante das autoridades – 2.1-8;
4. O procedimento das mulheres cristãs – 2.9-15;
5. O procedimento dos líderes, diáconos – 3.1-16;
6. A apostasia vindoura – 4.1-5;
7. O procedimento do pastor – 4.6-16;
8. O cuidado com a membresia – 5.1 a 6.2;
9. Os perigos da ambição – 6.3-10;
10. Conselhos para uma vida exemplar – 6.11-21.

2Timóteo:

1. Palavra de saudação – 1.1,2;
2. Preocupação pelo ministério do discípulo – 1.3 a 2.13;
3. Como proceder diante dos que se afastam – 2.14-26;
4. A corrupção nos últimos tempos – 3.1-9;
5. Exortação para como enfrentar tal situação – 3.10 a 4.5;
6. Despedidas e saudação final. O sentimento da proximidade do fim – 4.6-22.

III - A visão global do texto

A visão central de Paulo nas cartas a Timóteo parece vislumbrar a vida cristã do obreiro iniciante como um edifício a ser construído. O que Timóteo constrói agora sobre a estrutura que trouxe de sua infância e adolescência, vai responder por este edifício que irá se erigir. Daí os cuidados recomendados. Se estes fundamentos não estiverem bem fortificados, o edifício que subirá depois não terá sustentação e poderá desmoronar a qualquer momento. É fundamental que Timóteo se dedique com afinco e entusiasmo a construir uma boa estrutura para a sua vida cristã.

Como Paulo o acompanhava desde cedo em seu aprendizado cristão, verificou que logo ele se identificou com o “Caminho”, e agora, que se sentia chamado para servir a Deus como um ministro do Evangelho, um pregador da Palavra de Deus, um anunciador de Cristo como Senhor e Salvador, o apóstolo vai escrever duas cartas para ele, orientando-o como edificar a sua vida cristã de líder, em vista daquilo a que se propunha, o ministério. Vale a pena observar o que Paulo escreveu a Timóteo e ver o quanto destas cartas pode se aplicar à minha e à sua vida cristã.

IV - Os pontos principais em destaque

Já que mencionamos acima que as cartas a Timóteo são uma espécie de orientação sobre a edificação da vida cristã a que deveria dedicar-se o discípulo, vamos pensar nos pontos principais em destaque como instrumentos para a construção melhor da vida cristã de cada um de nós. Na primeira carta, o apóstolo ensina assim:

4.1 – Firmando os alicerces: Quanto mais alto o prédio que se pretende construir mais os engenheiros terão que trabalhar nos alicerces. Mais profundos esses serão na medida em que os seus pavimentos mais subirão. Isto se aplica à arquitetura predial, como se aplica também à arquitetura espiritual. Se queremos edificar vidas cristãs produtivas e positivas temos que trabalhar por isso. Paulo

compara este esforço pela construção espiritual ao esforço que o atleta dedica ao seu treinamento para a competição, dizendo a Timóteo, *“exercita-te a ti mesmo na piedade. Pois o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa”*. Piedade aí, quer dizer, do grego, santidade, adoração, serviço cristão. Ou seja, o crente que deseje edificar a sua vida cristã com propriedade, precisa praticar, exercitar-se na santidade. O exercício corporal, segundo Paulo, tem pouco proveito, pois serve apenas para o tempo em que você o pratica. Você tem preparo físico enquanto está praticando esportes. Uma a duas semanas sem prática e o seu desempenho já diminui. Paulo está nos ensinando que na piedade, isto não acontece, pois o exercício da santidade além de repercutir permanentemente no seu dia-a-dia, repercute também na vida eterna da qual você já é dono.

4.2 – Erguendo as colunas: Feitos os alicerces, a estrutura continua com a construção das colunas e vigas que sustentarão a alvenaria, os tijolos e o reboco posteriores. Todo edifício que deseja crescer em altura e beleza, precisa ter bem construídas as colunas e vigas que o comporão. Na vida cristã é a mesma coisa. Firmados os alicerces na santidade, você precisa agora erguer as colunas e vigas das virtudes que compõem o melhor exercício da vida cristã. Paulo aconselha a Timóteo sobre isto quando recomenda: *“Sê um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.”* Então é isto que devemos fazer em nosso viver diário, seja na escola, no trabalho, em casa: exemplo de palavra (correta, sã, gentil); exemplo de procedimento (digno, altruísta, comprometido); exemplo de amor (simpatizando, compreendendo, ajudando); exemplo de fé (lendo a Palavra, orando, meditando); exemplo de pureza (hábitos puros, boca limpa, castidade sexual). Esta disciplina espiritual vai repercutir positivamente em toda a nossa vida futura, como jovem, como adulto e mesmo na idade provecta.

4.3 – Estendendo o teto: Na arquitetura predial a última viga a ser colocada é chamada de cumeeira. Ou seja, aquela que atravessa o cimo do prédio, o seu ponto mais alto e sobre o qual vai repousar o telhado ou o teto a ser construído. Esse teto terá então que ser estendido de forma completa por sobre toda estrutura abaixo, de forma a protegê-la das chuvas e tempestades pelos anos à frente. Não pode ter brechas. Se tiver falhas, goteiras existirão e irão pouco a pouco minando a estrutura abaixo com o gotejar da umidade e do mofo. O teto, portanto deve ser bem construído, bem estendido. Paulo falando sobre a edificação espiritual da vida cristã, chamou a atenção de Timóteo para um detalhe importante: *“Não negligências o dom que há em ti”*. Sim, Timóteo, como cada um de nós, deveria ter um dom a ser usado na edificação de sua vida cristã. Talvez o dom de cantar, de pregar, de ensinar, de ajudar, de testemunhar, enfim, Timóteo tinha um desses dons e tinha que bem utilizá-lo na conclusão dessa estrutura do edifício da vida cristã que vinha construindo. E nós?... Qual o nosso dom?... Deus quer que o usemos na cobertura da estrutura espiritual que está edificando. Não negligenciar quer dizer não desperdiçar, jogar fora, perder. Use o seu dom na vida da igreja, na ajuda à família, na participação dos trabalhos de evangelização e estará coroando o cimo da sua estrutura espiritual com o melhor que o Senhor lhe deu: o dom para o servir.

4.4 – Fazendo a manutenção: Firmados os alicerces no exercício da santidade em sua vida cristã... Erguidas as colunas na prática da palavra santa, do bom procedimento, no amor compartilhado, no exercício da fé, na vivência em pureza... Estendido o teto do exercício do dom que há em nós... Estaremos eu e você, edificando com segurança a nossa vida cristã. Mas, para isto, precisamos prosseguir. Esta é uma obra que não tem fim. Ela só se conclui na eternidade. A manutenção da obra concluída, do prédio que se ergue, do edifício que se construiu é fundamental. Senão 5 anos depois ele começa a se deteriorar. Na vida cristã não podemos permanecer onde chegamos. Paulo finaliza, aconselhando a Timóteo: *“Peleja a boa peleja da fé, apodera-te da vida eterna”*. É a isto que devemos nos dedicar.

V - Sua contextualização

Tal como fizemos no item anterior com a primeira carta, vamos tirar da segunda carta do apóstolo a Timóteo as exigências que ele apresenta para nossa melhor contextualização do evangelho:

5.1 - Sendo avaliado por Deus: A primeira exigência nesta visão de insistir sempre naquilo que é certo para a melhor construção de nossa vida cristã, é sempre de nos ver sendo avaliados por Deus. A cada passo, a cada atitude, a cada pensamento, indagar-nos: Como Deus está me vendo? Estou agindo de acordo com os seus preceitos? Isto que estou vendo na TV... esta fita de cinema... este livro que leio... este local que frequento... são atitudes das quais o Senhor participaria comigo?... Houve um livro no

passado muito famoso na outra América e mesmo em nosso país. Tornou-se um best-seller mundial: “Em seus passos o que faria Jesus”. Isto é, se Jesus estivesse em meu lugar, qual o passo que ele daria?... que palavra diria?... que atitude tomaria?... que pensamento teria?... Por isso, Paulo ensinou a Timóteo: **“Procura apresentar-te diante de Deus aprovado”**. Sim, coloquemo-nos sempre diante da avaliação de Deus, pois em o fazendo, sem dúvida, como crentes que somos, vamos procurar apresentar-nos sempre diante dele, sem erro, sem pecado, sem falha, para sermos por ele então, aprovados.

5.2 – Sendo avaliado por si mesmo: Mas Deus deu ao homem a capacidade de também poder julgar. Nós podemos avaliar o nosso semelhante em sua vida, seus atos e testemunhos. Mas, podemos também auto-avaliar-nos, isto é, olhar para dentro de nós mesmos e verificar o quanto estamos acertando ou errando. Nos Evangelhos existe uma parábola, chamada do filho pródigo, em que Cristo conta a história de um homem que se auto-avaliou. Quando ele *“caiu em si”*, isto é olhou para dentro de si ele viu o quanto havia errado diante de seu pai e diante de Deus. Esta é a avaliação que importa. Pessoal, justa, correta. Como crentes em Cristo, temos que olhar para dentro de nós mesmos e com justiça e isenção analisar onde temos errado, com o fim de mudar para melhorar. Paulo aconselhou a Timóteo sobre isto, quando escreveu: **“Como obreiro que não tem de que se envergonhar”**. O que ele estava dizendo a seu amigo é que se ele tivesse condição de fazer esta auto-avaliação e dela saísse tranqüilo, é porque ele nada tinha do que se envergonhar. É isto que eu e você como crentes devemos buscar: auto-avaliar-nos saindo do exame sem ter do que nos envergonhar, pois não há gestos, pensamentos, atitudes que afrontem aquilo que o Senhor deseja para a minha e para a sua vida.

5.3 – Sendo estudioso da Palavra: Para fechar o ciclo então, o apóstolo finaliza no mesmo versículo: **“Que maneja bem a Palavra da verdade”**. Isto é, se temos passado criteriosamente a nossa vida pelos crivos da avaliação divina e nossa mesma, vamos então estudar a Palavra de Deus e, sem dúvida, estaremos no caminho certo da construção de nossa personalidade cristã. Você como crente vai enfrentar muitos momentos de questionamentos em sua vida. Instantes em que você se sentirá sem saída sobre o que fazer ou como fazer. No entanto, se depois de visualizar estas situações negativas sob o prisma das duas avaliações citadas, você se debruçar sobre a Bíblia para dela retirar a resposta que venha ao encontro de sua indagação, sem dúvida, você sempre será respondido. Você deve insistir sempre na leitura da Bíblia, no seu estudo. Aquilo que você lê hoje e pode julgar sem finalidade prática para a sua vida, vai lhe dar uma resposta mais tarde, em outro momento, sem que você esperasse, pois como nos diz a própria Palavra de Deus, *“ela não voltará vazia”* – Is 55.11. Insistindo no que é certo hoje, você consolidará a sua vida cristã amanhã.

5.4 – Não perdendo tempo ou jogando fora as oportunidades: Não vamos queimar etapas. Vamos pelo contrário, aproveitá-las. Primeira, insistindo em sermos avaliados pelo Senhor! Segunda, insistindo em auto-avaliar-nos! Terceira, insistindo em conhecer mais e mais da Palavra de Deus! Insistindo então naquilo que é certo, e não perdendo tempo *“com as conversas vãs e profanas”*, tenhamos a certeza de que estamos no caminho da melhor construção de nossa vida cristã.

Conclusão

Uma das principais qualidades daqueles que se lançam a realizar coisas grandes é a persistência. A capacidade de prosseguir sempre. Não desistir nunca. O crente está se propondo a realizar uma grande jornada: a construção de uma vida cristã sólida e dinâmica. Para isto ele vai ter que se munir desta capacidade de persistir, de prosseguir... - De insistir sempre no que é certo! É a isto que as cartas de Paulo ao seu filho dileto na fé, o conclama.

"Olho"

A visão central de Paulo nas cartas a Timóteo parece vislumbrar a vida cristã do obreiro iniciante como um edifício a ser construído. O que Timóteo constrói agora sobre a estrutura que trouxe de sua infância e adolescência, vai responder por este edifício que irá se erigir.

Leituras diárias:

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
1Tm 1 e 2	1Tm 3 e 4	1Tm 5 e 6	2Tm 1	2Tm 2	2Tm 3	2Tm 4